

## RECURSOS MINEIROS DEVEM SER POSTOS AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS

Portugal possui recursos geológicos de extrema importância, que, se fossem geridos na perspectiva dos interesses nacionais, constituiriam um importante contributo para o desenvolvimento económico do País e para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

Mas, os sucessivos governos do PS, PSD e CDS, optaram pela sua entrega às multinacionais, que não têm pátria nem escrúpulos e estão apenas vocacionadas para a obtenção do lucro imediato, aplicando uma lógica de exploração desenfreada do minério e dos trabalhadores da indústria mineira.

Nós, que resgatamos o minério do interior da terra, que o trazemos à superfície e o tratamos para ser comercializado fora do País, não podemos deixar de denunciar e combater estas políticas que, para servirem os interesses do grande capital, não só alienam os recursos nacionais, como aceitam a exploração gananciosa dos filões mais ricos, deixando para trás importantes parcelas de minério, que fica irremediavelmente perdido.



Prosseguindo a sua acção permanente, por melhores salários e melhores condições de trabalho, **o Sindicato continuará a lutar para que os recursos mineiros sejam colocados ao serviço do povo e do País.**

### Panasqueira

Vale a pena lutar!

### Neves Corvo

Cresce a disponibilidade de luta dos trabalhadores!

### Minas de Aljustrel

Avança a organização dos trabalhadores!

### Minas de Loulé

Compromisso de aumento salarial!



# MINAS DE NEVES CORVO

O descontentamento dos trabalhadores aumenta na razão directa do agravamento das condições de vida e de trabalho.

Os horários de trabalho desumanos impostos pela empresa, a pressão intimidatória conduzida e exercida pela Administração, a diminuição da retribuição e a desvalorização dos salários; a alteração unilateral das regras de atribuição dos prémios, entre outros comportamentos dos responsáveis pela gestão, são fortes razões para uma tomada de posição firme por parte dos trabalhadores.



**É urgente que a normalidade seja reposta nos horários de trabalho.**

Tal com sempre afirmámos, estes horários, impostos á custa da intimidação, apenas trouxeram mais problemas, tanto para os trabalhadores como para a própria empresa: - Maior dificuldade na conciliação entre o trabalho e a vida familiar dos trabalhadores; aumento da ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais; diminuição da produção e da produtividade, são algumas das consequências visíveis, que justificam a exigência da retoma dos horários anteriormente praticados.

**É igualmente urgente a reposição do poder de compra.**

Para além das consequências da política de austeridade imposta pelas troikas, a Administração tem vindo a aproveitar-se, ilegitimamente, dos roubos decretados pelo governo, impondo, designadamente, a eliminação de 4 feriados a diminuição brutal no pagamento do trabalho suplementar, o roubo dos descansos compensatórios e dos dias de férias.



**Vamos continuar a discutir estas e outras justas reivindicações, assim como a forma de as alcançar, face a uma Administração que não tem primado pelo diálogo e pelo respeito dos direitos de quem trabalha.**

**Como sempre, os trabalhadores podem contar com o sindicato para conduzir a negociação e a luta que for necessária, para alcançar melhores condições de vida e de trabalho.**



# MINAS DA PANASQUEIRA

## Vale a pena Lutar!

A luta desenvolvida pelos trabalhadores, que teve a sua expressão máxima nos 4 dias de greve já realizados, derrotou a proposta patronal, que pretendia pôr trabalhadores em regime de laboração contínua e a trabalhar 10 horas por dia no fundo da mina.

A Administração da SOJITZ (multinacional Japonesa detentora da mina), viu-se obrigada a aplicar, por acto de gestão, um aumento salarial baseado na inflacção, que os trabalhadores continuam a considerar inaceitável e injusto, face à riqueza gerada pela extracção do volfrâmio e outros minérios de elevado valor.



Com a luta, foi derrotada a chantagem que pretendia condicionar o aumento salarial à aceitação de uma proposta que, entre outros prejuízos, colocaria em risco a saúde e a vida dos próprios trabalhadores.

Um horário de 10 horas, tal como a laboração contínua, significariam mais cansaço físico e psíquico e, conseqüentemente, mais possibilidades de acidentes e doenças profissionais, ainda mais numa empresa, onde a penosidade e a perigosidade são já de si muito elevadas, mesmo em comparação com outras empresas do sector.



Com a luta, foi travado um processo que visava implementar novas formas de exploração para conseguir obter lucro fácil e rápido, em benefício de uma multinacional, para quem já não bastam os dias que trabalhámos a mais, por força do roubo de 4 feriados, de vários dias de férias e do descanso compensatório não gozado.

### **A LUTA NÃO VAI PARAR ATÉ QUE OS TRABALHADORES ALCANCEM O JUSTO AUMENTO DO SALÁRIO!**

Os trabalhadores estão a fazer brutais sacrifícios e a ver a sua vida a andar para trás com os cortes na retribuição, o aumento dos impostos, o aumento dos preços de produtos e bens essenciais e outras gravosas medidas de austeridade.

Enquanto isso, a empresa tem em marcha um ambicioso processo de expansão (como afirmou publicamente o Embaixador do Japão); apresenta sinais de riqueza, nomeadamente com a renovação da frota automóvel para os cargos dirigentes e usufruí da elevada cotação do minério no mercado.



**Existem condições para uma  
mais justa distribuição da  
riqueza criada e os  
trabalhadores exigem um  
aumento salarial que vá ao  
encontro da proposta que  
apresentaram.**

**Não à exploração, às desigualdades e ao empobrecimento**

# MINAS DE ALJUSTREL

REUNIÃO COM OS TRABALHADORES JÁ DEU RESULTADOS!

Na sequência da reunião com os trabalhadores o Sindicato solicitou reuniões à administração das empresas e já realizou reunião com a Inspeção de Trabalho.

Entretanto, embora ainda sem critério e de forma discriminatória, já houve aumento dos salários, o que demonstra que quando os trabalhadores se mobilizam, é possível alcançar resultados!

Na reunião com a ACT, o Sindicato reclamou a intervenção para a melhoria das condições de trabalho, a reposição da legalidade e a salvaguarda dos direitos dos trabalhadores.

O Sindicato, vai continuar a fazer todas as diligências no sentido da resolução dos problemas

apresentados pelos trabalhadores com vista à melhoria das condições de vida e de trabalho de todos os trabalhadores a laborar nas empresas da mina de Aljustrel e, oportunamente, agendará nova reunião de trabalhadores.



## MINA DE LOULÉ (SAL-GEMA)

ADMINISTRAÇÃO ASSUME COMPROMISSO DE AUMENTO DOS SALÁRIOS

Na sequência da reivindicação dos trabalhadores, a Administração da CUF assumiu que vai aumentar os salários, apesar do atraso verificado, os aumentos produzirão efeitos ao mês de janeiro.

Assim, logo que a Administração apresentar proposta realizaremos Plenário de trabalhadores.

### O Voto também é uma forma de luta!

No momento em que escrevemos esta edição, o Governo anunciou o aumento dos impostos e dos descontos para a segurança social (TSU) e mais um ataque à contratação colectiva, agora com a intenção de tornar a caducidade extensiva a todos e, com ela, cortar mais salário e fazer retroceder mais direitos.

Este Governo do grande capital não tem emenda. É urgente derrotar esta política que nos oprime e destrói o nosso futuro.

No próximo dia 25, os trabalhadores devem utilizar o voto para penalizar quem os oprime e apoiar quem sempre esteve ao seu lado na luta pelo salário, pelo emprego e pelos direitos.



Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira

